

FOCO DUPLISTA (DUPLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *foco duplista* é a convergência de ações, esforços e atitudes do casal de conscins lúcidas em prol da aplicação teática da *técnica da dupla evolutiva* (DE), visando à vivência da interassistencialidade atacadista e da megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *foco* vem do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Surgiu no Século XVII. O termo *dupla* deriva também do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Apareceu no mesmo Século XVII. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Meta prioritária duplista. 2. Foco na interassistência a 2.

Neologia. As 4 expressões compostas *foco duplista*, *foco duplista inicial*, *foco duplista intermediário* e *foco duplista avançado* são neologismos técnicos da Duplologia.

Antonimologia: 1. Dispersão duplista. 2. Foco romancista.

Estrangeirismologia: o *foco* na policarmalidade; a interassistência *le plus grand*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolução em grupo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da dupla evolutiva; os lucidopenses; a lucido-pensenedade; o holopensene da aceleração evolutiva; o holopensene da estratégia evolutiva policármica a partir do duplismo; o holopensene da assunção em conjunto de responsabilidades evolutivas; o pensene da holomaturidade afetiva; a superação de expectativas pensênicas frustradas quanto aos relacionamentos pessoais; o pensene da intercompreensibilidade; a pensenedade estabilizadora de relações afetivas; o pensene antipromiscuidade; o abandono da pensenedade pornográfica; a afinidade pensênica da dupla evolutiva; o estabelecimento de metas pensênicas preponderantemente mentaissomáticas.

Fatologia: o foco duplista; a *inteligência evolutiva* (IE) a 2; o maior alinhamento ao fluxo do Cosmos a partir da convivência fraterna proporcionada pelo duplismo; a inexistência de expectativas frustradas das paixonites; o antibagulhismo afetivo; a superação da ociosidade evolutiva do casal comum; o hedonismo afetivo expondo a insipiência interassistencial; a estagnação evolutiva decorrente dos descaminhos afetivo-sexuais; o abandono dos tradicionalismos e das futilidades socioculturais envolvendo relacionamentos; o alinhamento dos valores evolutivos; a experimentação de neoideias; a construção de neoverpons pelo casal; a alegria pelo reencontro do caminho evolutivo; os esforços conjuntos pelo completismo proexológico; a superação da carência afetiva na vida intrafísica atual; a condição de maxiproéxis dos duplistas; o foco duplista contribuindo para a estabilidade intrafísica de ambos; o duplismo enquanto parte do caminho autoproexológico; as vivências duplistas proporcionando reciclagens intraconscienciais e existenciais; a conquista conjunta de neopatamares evolutivos; a sensação íntima de *tudo estar no devido lugar*; a intencionalidade cosmoética permeando o foco duplista; o respeito recíproco aos distintos momentos evolutivos pessoais dos componentes da dupla; a empatia pró-evolutiva enquanto alternativa ao amor romântico; o diálogo franco, aberto e desassediador, despido de segredos intraconscienciais; as autossuperações no convívio diário; o mapeamento das reciclagens prioritárias para a constituição da dupla evolutiva; o autenfrentamento consciencioterápico facilitado pela convivência íntima cotidiana; o desafio de discernir entre momentos de abrir mão e momentos de colocar limites; a autorresolução de conflitos nas vivências diárias; o sobrepassamento e a atitude de mediação frente aos eventuais conflitos e contrafluxos da cotidianidade a 2; as conquistas evo-

lutivas em conjunto; o compartilhamento das ideias evolutivas frutificadas pelo duplismo; a intercooperação do casal às reconciliações grupocármicas; a afinidade ou desafinidade grupocármica das famílias consanguíneas; os ganhos evolutivos interassistenciais em conjunto; as reciclagens afetivas em direção à maturidade consciencial; a priorização da dupla evolutiva enquanto base para a interassistência policármica; o estabelecimento de metas evolutivas compartilhadas; o planejamento cronêmico em conjunto; o foco duplista na invéxis e na recéxis; a vivência lúcida do duplismo evolutivo enquanto passo inicial rumo à megafraternidade; os caminhos proexológicos conjugados e alinhados ao *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões energossomáticas, psicossomáticas e mentaissomáticas do encontro com possível duplista; a alcova blindada impedindo seduções anticosmoéticas; a interdesassedialidade a 2; as vivências multidimensionais da dupla corroborando as autexperimentações individuais; o referencial da ortovivência duplista possibilitando iscagens mais conscientes; as experiências projetivas esclarecedoras do nível de foco duplista pessoal; as projeções memoradas impulsionando reciclagens afetivo-sexuais; a ativação do coronochakra decorrente de reflexões e debates entre duplistas; o amparo de função conquistado pela dupla evolutiva interassistencialmente atuante.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dupla evolutiva–inteligência evolutiva*; o *sinergismo abertura consciencial–neoverpons*; o *sinergismo exemplarismo afetivo cosmoético–superação das interprisões grupocármicas*; o *sinergismo duplismo evolutivo–preparação intermissiológica*; o *sinergismo domínio energossomático a 2–autovivência da interdesassedialidade*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do esforço evolutivo*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de o assistente ser o primeiro assistido*; o *princípio da descrença (PD)* aplicado à experimentação conviviológica da dupla evolutiva; o *princípio de ninguém perder ninguém*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a *teática do duplismo evolutivo*; a *teoria das priorizações evolutivas* vivenciada no duplismo evolutivo; a *teática da afetividade sadia*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da proéxis*; a *técnica do ainda não é*; a *técnica da tenepes*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Voluntariologia: o *voluntariado proporcionador da convivialidade sadia*; o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalosomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autororganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito da persistência evolutiva na formação e manutenção da dupla*; os *efeitos da dupla evolutiva nos relacionamentos grupocármicos*; os *efeitos exemplaristas da evolução a 2*; os *efeitos de estar bem amparado intrafisicamente*; o *efeito intensificador das reins e recéxis*; os *efeitos interassistenciais e cosmoéticos de buscar o melhor para todos*.

Neossinapsologia: a *abertura às neossinapses para a formação da dupla evolutiva*; as *neossinapses sobrevividas da saída do egão e da disposição de evoluir em conjunto*; as *neossinapses em prol da virada evolutiva nos relacionamentos afetivo-sexuais*.

Ciclogia: o ciclo dupla evolutiva–completismo existencial–Pré-Intermissiologia; o ciclo estagnação evolutiva–reciclagem existencial–compléxis; o ciclo consciencial fechadismo–abertismo; o ciclo dupla evolutiva teórica–dupla evolutiva teática.

Enumerologia: a intercooperação duplista; a interconectividade duplista; o interaprendizado duplista; a intercriticidade duplista; a interconfiança duplista; a intercomunicação duplista; a interassistência duplista.

Binomiologia: o binômio afetividade madura–dupla evolutiva; o binômio autafetividade vivenciada–formação duplista; o binômio não ser manipulado–não manipular; o binômio auto-crítica–heterocrítica; o binômio vivência a 2–dinamização da interassistência; o binômio interreconhecimento de trafores–intersustentação nas recins; o binômio proéxis–dupla evolutiva; o binômio Cosmoética–transparência consciencial.

Interaciologia: a interação dupla evolutiva–potencialização evolutiva; a interação foco duplista–foco interassistencial atacadista; a interação Cosmoética–intercooperação; a interação carência afetiva–promiscuidade; a interação dependência financeira–limitação proexológica; a interação autoafeto–autonomia afetiva; a interação gescon-tares; a interação gratidão–reconhecimento–companheirismo.

Crescendologia: o crescendo casal íntimo–dupla evolutiva; o crescendo manifestação psicossomática–manifestação mentalsomática; o crescendo interassistência grupocármica–interassistência policármica; o crescendo necessidades materiais–necessidades evolutivas; o crescendo competitividade–intercooperação; o crescendo emocionalidade–afetividade; o crescendo superação da promiscuidade–maturidade afetiva; o crescendo poligamia–monogamia instável–monogamia estável–dupla evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio namoro-casamento-filhos; o trinômio carência afetiva–estabilidade afetiva–autoafeto; o trinômio robéxis–melin–melex; o trinômio invéxis–recéxis–moréxis; o trinômio autafetividade–heterafetividade–transafetividade; o trinômio planejamento proexológico a 2–autesforços conjuntos–completismo duplista; o trinômio satisfação proexológica–satisfação duplista–satisfação evolutiva; o trinômio foco interassistencial–foco duplista–foco policármico; o trinômio holopensene monogâmico–holopensene sadio–holopensene blindado.

Polinomiologia: o polinômio Curso Intermissivo (CI)–proéxis–dupla evolutiva–Pré-Intermissiologia; o polinômio vontade-determinação–reciclagem–interassistência; o polinômio conscin lúcida–conscin tarística–conscin empática–conscin megafraterna.

Antagonismologia: o antagonismo dupla evolutiva / casamento convencional; o antagonismo robéxis / autoconscientização multidimensional (AM); o antagonismo paixonites / estabilidade afetiva; o antagonismo workaholism / autodisponibilidade interassistencial; o antagonismo priorização de valores intrafísicos / priorização de valores intermissivos; o antagonismo impulsividade psicossomática / ponderação mentalsomática; o antagonismo interdependência afetiva / dependência afetiva; o antagonismo sexualidade promíscua / sexualidade sadia; o antagonismo bom humor desassediador / mau humor assediador.

Paradoxologia: o paradoxo de 1 mais 1 ser superior a 2; o paradoxo de a interexposição permanente e contínua da dupla ser o caminho para a formação e manutenção da alcova blindada; o paradoxo de a dupla evolutiva dispensar o heterorreconhecimento e a proteção do Estado ou do Direito; o paradoxo de a liberdade afetivo-sexual mal utilizada tornar-se fonte de interprisões.

Politicologia: a duplocracia; a autocracia; a manipulocracia; a democracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo voltada à interassistencialidade grupocármica e policármica.

Filiologia: a duplofilia; a convíviofilia; a criticofilia; a comunicofilia; a interaciofilia; a transafetivofilia; a mentalsomatofilia.

Fobiologia: a neofobia; a proexofobia; a reciclofobia; a heterocriticofobia; a fobia à convivialidade interassistencial; a fobia à autovivência multidimensional; a evoluciofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da carência afetiva; a síndrome da dependência emocional.

Mitologia: o mito da dupla perfeita; o mito de evoluirmos sozinhos; o mito de necessitar da formação da dupla para realizar a proéxis; o mito de o apego ser demonstração de afeto; o mito de o casamento ser garantia de segurança afetiva.

Holotecologia: a duploteca; a teaticoteca; a afetivoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca; a maturoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Duplologia; a Teaticologia; a Autopesquisologia; a Consciencio-metrologia; a Mentalsomatologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Conviviologia; a Evoluçiolgia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Proexologia; a Energossomatologia; a Autoconsciencioterapia; a Grupocarmologia; a Policarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o casal incompleto; a conscin emocionalmente sadia; o casal íntimo estável; a conscin afetivamente madura; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a dupla evolutiva.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conviviólogo; o evoluciente; o exemplarista; o proexista; o proexólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o voluntário; o duplista; o duplólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a convivióloga; a evoluciente; a exemplarista; a proexista; a proexóloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a voluntária; a duplista; a duplóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: foco duplista *inicial* = o dos namorados, ainda vivendo em casas separadas, buscando a interassistência atacadista conjunta no início da convivência a 2; foco duplista *intermediário* = o dos companheiros vivendo sob o mesmo teto, voltados às reciclagens e reconciliações grupocármicas prioritárias à consolidação da dupla evolutiva; foco duplista *avançado* = o dos duplistas com décadas de convivalidade sadia, dedicados prioritariamente à ampliação, em conjunto, da interassistencialidade tarística e policármica.

Culturologia: a cultura da aceleração evolutiva; a cultura da convivalidade sadia; a cultura da autorganização pensênica; a cultura da neofilia; a cultura da produtividade evolutiva a 2.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o foco duplista, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade duradoura:** Duplologia; Neutro.
02. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
03. **Buscador de emoções:** Perfilologia; Nosográfico.
04. **Concessão duplista:** Duplologia; Homeostático.

05. **Duplismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
06. **Duplismo libertário:** Duplologia; Homeostático.
07. **Duplismo reflexivo:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Duplista:** Duplologia; Homeostático.
09. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
10. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Materpensene duplista:** Duplologia; Neutro.
12. **Parceiro ideal:** Duplologia; Homeostático.
13. **Pentatlo duplista:** Duplologia; Homeostático.
14. **Reencontro duplista:** Duplologia; Neutro.
15. **Reequilíbrio duplista:** Assistenciologia; Homeostático.

O FOCO DUPLISTA É DEMONSTRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA POR PARTE DO CASAL LÚCIDO QUANTO ÀS RECICLAGENS E RECONCILIAÇÕES PRIORITÁRIAS, VISANDO À OPORTUNA VIVÊNCIA DA POLICARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já coloca em prática o foco duplista? Em qual estágio se encontra na meta da formação da dupla evolutiva? Quais os resultados interassistenciais e evolutivos advindos dessa postura?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: Um Estudo Prático sobre a Afetividade*; apres. Daniel Muniz; pref. Cristina Arakaki; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. da 2ª edição Daniel Muniz; revisores Alexander Steiner *et al.*; 354 p.; 2 seções; 11 caps.; 18 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 3 esquemas; 125 expressões e ditos populares; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 2 tabs.; 17 técnicas; 5 teorias; 15 *websites*; glos. 86 termos; 25 infografias; 20 cenografias; 72 filmes; 324 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 246 e 247.
2. **Nonato, Alexandre;** *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 73 a 75, 143 a 147 e 149 a 151.
3. **Vicenzi, Luciano;** *Coragem para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisora Tatiana Lopes; 188 p.; 8 caps.; 46 enus.; 1 fórmula; 5 questionários; 6 siglas; 2 tabs.; glos. 40 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; 2011; páginas 66 a 78, 119 a 122 e 149 a 158.
4. **Vieira, Waldo;** *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores: Alexander Steiner; *et al.*; 212 p.; 40 caps.; 17 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 63 a 70 e 74 a 83.
5. **Idem;** *Manual da Proélix: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 55 a 61 e 87 a 94.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 372 a 388.

A. P. A.